

Director-Editor FERREIRA DA SILVA a quem deve ser dirigida toda a correspondencia Endereço telegraphico «ALGARVE» — Faro Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas Redacção e administração Rua de Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 4 de dezembro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1\$50 Colonias e Estrangeiro... 2\$00 COMUNICADOS E ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$06 Nas outras paginas, contracto especial Composto e impresso na Typografia d'«O Algarve» RUA DE ALPORTEL, N.º 23 — FARO

COISAS DA POLITICA

«A FRENTE UNICA.»

Depois do naufragio dos partidos politicos na ultima revolucao feita por correligionarios de todos eles, insatisfeitos, descontentes e desenganados, procuraram os chefes organizar as hostes dispersas e em risco de afundamento completo, badalando nas rachadilhas sinetas dos respectivos campanarios a «frente unica», nova formula em que, agitando o espantallo de uma monarchia impossivel, eles fingem escorar a salvacao da Republica. Claro está que a «frente unica» é apenas um adorno novo encobridor do cabresto velho, com o auxilio do qual se pretende ressuscitar o que em 19 de outubro foi miseravelmente liquidado ao som das estridentes trombetas maçonicas. São os factos que se encarregam de o provar de forma a não deixar duvidas a ninguem. Pois não estamos nós já a ver por toda a parte surgir mais descahedada a burla elcicoeira nos conluos e nos conubios dos caciques que se arvoram por essas terras em maiorias da borregada eleitoral fazendo a divisao de votos e de candidatos? Pois não vemos nós, enojados, surgir diariamente no tablado das candidaturas ao futuro parlamento, de nomes de tantos ineptos, de ignorantes, de tantos homens de muito comer e muito ganhar cuja ausencia completa de inteligencia e de patriotismo e de vergonha, e cuja abundancia de facultades degestivas serviu de base e de pretexto para os lamentaveis acontecimentos de 19 de outubro? Não será tudo isto o prenuncio de que, mais uma vez, o que ahí se prepara, servirá apenas para continuarem a levar a Nação para o abismo? Evidentemente. Procura-se apenas um arranjo que permita aos vorazes roedores

um socego que lhe não estorve a digestão. Nenhum desses celebrados chefes tem energia, autoridade ou patriotismo para cortar a voracidade das clientelas que sugam as arterias da Nação. Não são capazes porque toem sido os principaes factores desta espantosa desordem que nos subjuga, minando a disciplina e a ordem apenas para serviço egoista das suas vaidades e ambições de liliputianos. Não são capazes porque sabem que seriam esmagados pelos fructos opinos desse indigno trabalho de sapa e porque o seu patriotismo não lhes dá energia, a abnegação necessaria, a tenacidade precisa para fazer entrar na ordem esta sociedade que eles ajudaram a lançar na desordem e na anarquia. Por consequencia, como as mesmas coisas produzem os mesmos efeitos, as eleições da «frente unica», colocar-nos-hão novamente em face de uma nova revolução provavel visto subsistirem os motivos que originaram o ultimo movimento revolucionario. O paiz está, pois, em frente de um problema gravissimo que já vae dando que falar nos grandes jornaes do mundo, depois, provavelmente, de ter dado que falar ás chancelarias das nações que dominam na politica mundial. E o peor é que falam mal de nós por culpa apenas de nós mesmos, da cobardia dos dirigentes da nossa politica, autores ou cumplices de todo o nosso descalabro moral e financeiro. Chega até a agitar-se a bandeira dolorosa de uma intervenção, como remédio eficaz e unica para todas estas desgraças e torpezas da politica bruta e estúpida que praticamos. Esperemos os acontecimentos para vermos se a tal frente unica dá ou não o que pretendamos.

Instituto Arqueologico do Algarve

Sessão de 12 de novembro No dia 12 de novembro de 1921 reuniu o Instituto Arqueologico do Algarve sob a presidencia do sr. Dr. Rodrigues Davim, secretario pelos srs. Dr. Justino de Bivar e Alteres Manoel Caetano de Souza. Foi presente um officio datado de 17 de outubro, do illustre confrade e Professor, sr. Lyster Franco, agradecendo a homenagem que o Instituto lhe prestou, na sua sessão de 23 de agosto, pelo brilhante resultado da sua exposição de quadros, realizada em junho, no Salão Nobre do Teatro Nacional, em Lisboa. —Officio de 21 de outubro da Academia de Sciencias, comunicando o agrado da respectiva Mesa pelo brilho que revestiu a sessão extraordinaria do Instituto, realizada em 12 do mesmo mês, exclusivamente dedicada á Consagração de Colombo e á comemoração do seu gloriosissimo feito maritimo. —Foi lido e devidamente apreciado um exemplar do n.º 136 do

periodico Noticias de Viseu, correspondente a 16 de outubro findo, inserindo a noticia da sessão solene realizada pelo Instituto Etnologico da Beira, em 12 do mesmo mês, em homenagem a Cristovão Colombo, á qual presidiu o venerando Presidente do mesmo Instituto, sr. Dr. Maximiano de Aragão que, em presença de um auditorio selecto, discursou, larga e proficentemente, sobre a vida e feitos do grande navegador. —Foram presentes alguns numeros do antigo e bem conceituado periodico Aurora do Lima, de Viana do Castelo, inserindo artigos dos illustres Presidente e Secretario Perpetuo do Instituto Historico do Minho, srs. Silva Campos e Julio de Lemos, e bem assim a noticia da brilhante sessão extraordinaria que aquele benemerito Anexo da Academia dedicou em 12 de outubro a Cristovão Colombo. —Receberam-se officios do mesmo Instituto Historico do Minho, de 28 de outubro e 5 de novembro, acompanhando o Relatório dos seus trabalhos academicos durante o anno de 1920-21 e felicitando o Instituto Arqueologico pelo exito da sua sessão consagrada a Colombo.

O Planeta Marte

As definitivas descobertas em Marte estão dependentes da execução do grande telescópio que vae ser construido na cidade de Staamford, Connecticut E.U.A. pelo grande fisico Mac Affee e o astronomo Todd. Este telescópio medirá 15 metros de diametro, tem de ter uma lente espessissima e o quartzo de que é feita tem de ter a transparencia e luminosidade das lentes mais perfeitas atravez da qual os raios de luz se não deformem nem desviem defeitosamente. Já a grande luneta da exposição de 1900, de 30 metros de comprimento e 2 de diametro, luneta horizontal, com um espelho concavo movel, que esse é que trazia pela reflexão a imagem do astro a observar no eixo da luneta, com movimento de reloxaria proprio para seguir o curso do astro era um monumento, no Palacio da Optica. Devia trazer a Lua a 1 metro. Mas qual? Mesmo depois de engrandecida a fotografia e projetada como hoje se faz com o animotografo, dava ideia das paizagens lunares, mas sem grande copia de detalhes. A luneta de que se trata deve dar um aumento de vinte e cinco milhoes de diámetros, o que ainda se pode pôr em duvida. Sendo porem assim e sendo instalado o telescópio no monte Chanaral, no Chile, que é o ponto do nosso globo que mais se aproxima de Marte em 1924, anno em que a orbita de Marte mais perto fica, da terra se verá o planeta a milha e meia. Não era precisa tanta aproximação para se verem as construções que os marcianos terão feito no seu mundo e descobrir-lhe os minimos segredos. Dirigido o grande telescópio para a lua fica-nos esta a 15 metros e trinta centimetros. É claro que não podemos ouvir os selenitas mas pelo mexer dos labios pôde ser que se perceba o que dizem uns aos outros, qual o seu modo de vida se é que ainda existe vida no nosso satellite, quarenta vezes mais resfriado do que a Terra, sua mãe.

—Officio de 12 de outubro da Academia de Sciencias de Portugal manifestando a satisfação da respectiva Mesa pela resolução tomada pelo Instituto de celebrar anualmente a data de 10 de junho, consagrada a Camões, e regosijando-se com a solidariedade do Instituto no caso do contrato, «Sena Sugar», em conformidade de vistas com a Academia, esclarecendo, quanto a este caso, que, em virtude dos protestos com que foi apreciado o referido contrato, já dele se acha eliminada a parte que feria profundamente a dignidade da Nação. —Officio de 16 de outubro da Secretaria da Academia, solicitando a remessa do Relatório dos trabalhos do Instituto para ser presente na sessão selene de abertura do novo anno academico. O sr. Presidente declarou ter já elaborado o Relatório relativo ao exercicio do trienio de 1919 a 1921, que foi lido, aprovado e enviado ao seu destino.

Procedeu-se por fim á eleição dos corpos gerentes para o exercicio de 1921-1922 que ficaram constituídos pela seguinte forma: Direcção Presidente—Dr. Joaquim Rodrigues Davim. Vice-Presidente—Comendador João José da Silva Ferreira Neto. 1.º Secretario—Dr. Justino Henrique Cumano de Bivar Weinholtz. 2.º Secretario—Alferees Manoel Caetano de Sousa. Tesoureiro—Dr. Francisco da Silva Pera. Commissão de contas Dr. Teixeira Guedes. Joaquim E. Mascarenhas Cordes de Avelar. Carlos A. Lyster Franco,

Impressões de Lisboa

Dizem jornaes que os partidos politicos se concertaram para uma acção conjunta de intuits patrioticos. Ora, sempre ouvimos dizer, que uma coisa quando está parada e se concerta, fica inteira. Por isso, perdendo a sua propria analogia, os partidos correm o risco de se perderem ou de voltarem á primeira forma. A vêr vamos... Temos a maior consideração pela figura evidentemente prestigiosa e honrada do actual presidente da republica. Mas notamos-lhe um pequeno defeito: abusa demais das palavras e despreza um tanto a acção decisiva. Parece nos ser disso uma prova a carta dirigida ao cardeal patriarca de Lisboa. «O Correio da Manhã» insere na sua primeira pagina uma sugestiva gravura representando as crianças famintas da Russia bolchevista. E por baixo, em letras de destaque, preconisa-se, como unico remedio para o mal, a ida á urna em favor dos candidatos realistas portugueses. Não gostamos destes processos de propaganda. Lembra-nos o estafado e já sedico reclame do chocolate Matias Lopes... Um furacão levou-nos alguns aparelhos aereos. Causou-nos isso mais uns centos de contos de prejuizos. Sobre esta pobre terra para de ha muito o stigma da desgraça. O furacão prosegue na faina destruidora, lugubrememente iniciada na noite de 19 de outubro. Lisboa perde, pouco a pouco, as suas melhores caracteristicas. Lisboa despe o fato já coçado e fora de moda e enverga o dervier-cri da civilização. É afinal de contas, uma lei imutavel do destino. Coube agora a vez ao velho Hotel Durand e ao Restuarante Gibraltar. Em seu lugar aparecerão belos e vastos escritorios de alto commercio. Estão presos varios individuos a quem a policia, pela voz dos jornaes, atribui responsabilidades na morte dos politicos chacinados em 19 de outubro. Um deles parece ter já provada em absoluto a culpa. Ao mesmo tempo chegaram a Lisboa alguns criminosos apanhados no nefando acto de descarriarem as linhas ferro-variarias. Ora, como os governantes teem prometido para essa gente casti-

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 29 de novembro de 1877

Em virtude de irregularidades praticadas com respeito a um deposito do caminho de ferro desta provincia, foi suspenso e está processado o sr. Manoel Lourenço Callado, proposto do recebedor do concelho de Albufeira. O caso presta-se a serios comentarios. Parece-nos ser assunto que corresponde perfeitamente á economia e moralidade que presidem á actual administração do estado. —Corre de feição para os dilettanti desta cidade e suas povoações convisinhas a presente quadra theatral. No Lethes tivemos no domingo a repetição do Visconde e dos Moços e Velhos e a primeira exhibição de um engraçado entreacto, A creada e o visinho, ornado de varios trechos de musica, cantados

gos exemplares, natural é que tal suceda. A não ser que... E a proposito, vá lá uma historia: Era eu garoto e fui com meu pai ao Coliseu. Um palhaço ameaçava tragicamente um outro. Adjectiva-o com os maiores e mais retumbantes insultos, a fingir, está bem de ver. E depois disse-lhe: «O que eu devia era...» e ficou por aqui: Novamente repetiu eguaes palavras e o mesmo durante um quarto de hora. Por fim, o outro, gritou-lhe, já aborrecido de tanta evasiva: «Devia o quê?» E o outro respondeu placida e zombeteiramente: Não fazer nada. Os elementos operarios ameaçam com a proxima declaração da greve geral revolucionaria, como protesto contra o que eles chamam «a organização dos partidos burguezes e conservadores». Não achamos mau E afinal, um principio de equaldade. O carvoeiro filosofo tambem pensava assim. Segundo ele, o problema social resolvia-se com esta simples formula: todos carvoeiros! ...que é como quem diz: ou todos bolchevistas, ou todos reduzidos a cisco de bombas... O Chiado é o melhor termometro para se avaliar Lisboa. De mistura com a dama chic que escolhe um lindo par de ligas ou um encantador chapéu, aparece o garoto, descalço e lambuzado, a apreguar almanagues baratos e agulhas... quasi dadas; de parceria com os bandos de cocotes que passam á caça de homem, observa-se o fanatico das estantes a prescurar na montra sempre renovada da Portugalia, a ultima edição de nome. E assim todos os dias, e assim a todas as horas... Em Viseu um sapateiro deshumanizado teve a coragem de arrancar as botas a um amigo morto, visto o mesmo em vida não lhe as ter pego. São porém os signaes dos tempos. Horrivel, não é verdade? O egoismo tornou-se lei, e os homens, sentem cada vez maior prazer em lhe prestar obediencia. Quando sairmos deste terrivel ergastulo moral? Quando pela disciplina da educação, fizermos a depuração das consciencias.

Convençamo-nos todos, e desengane-se o povo: esta multiplicação de crimes é a consequencia necessaria da falta de educação religiosa. Esta crise moral não é senão uma crise de fé. Laicisaram o ensino, criaram uma moral nova, da qual excluíram os mandamentos da lei de Deus! Ai estão os resultados. E tanto isto é assim, que nós convidamos os laicisadores a declarar publicamente quaes os assassinos, ladrões ou criminosos de qualquer especie, que se confessem catolicos. E' que os catolicos, para os quaes a confissão da Fé é a verdade da intervenção do Creador na vida familiar e social, amam e temem a Deus e guardam os mandamentos da sua Egreja. Desengane-nos: Sem Deus não ha moral, não pôde haver virtudes. V. de S. menina Maria do Carmo tambem d'esta vez conseguiram agradar. O entreacto era esperado com verdadeira anciedade porque com elle fazia o nosso amigo João Biker a sua estreia na presente epocha theatral nesta cidade. —Quando recolheu a casa depois da recita do Lethes, na noite de domingo, foi acometido de uma syncope, que o teve com os sentidos perdidos por espaço de muitas horas, o filho do nosso amigo, o dr. José Francisco Guimarães, presidente da camara municipal de Faro. O doente acha-se, felizmente, melhor.

Desenganemos o povo

Ninguem se tem ocupado das causas primarias do estado de crise, em que as sociedades se encontram. Além da ideia de uma perturbação ocasionada pela guerra mundial ultima, mais ou menos generalisada, nada se apura. Todos pensam nos seus direitos a uma parte dos prazeres reaes; ninguem nas obrigações, que a lei do trabalho nos impõe. Vem isto de se considerar como verdade a inocencia, não contando para coisa alguma com a criminalidade. Se não fôra a delinquencia, o mundo seria um eden de delicias. Se não houvera crises na vida individual e familiar, a sociedade seria a felicidade na terra. Se não houvera ateniados anarquistas a ventura ideal era um facto. Mão de Deus, que se assinala Nem tudo se acha na terra. Mas a criminalidade tem causado apreensão aos politicos da actualidade. A falta de educação deixou os homens modernos e contemporaneos sem noção exacta do caminho, que mais convinha seguir. Os factos de morticínio, roubo, fraude, simulação, incendio e danno mostram pela sua insolente frequencia uma imbecilidade, que arripia. Em Portugal está bem patente o proposito de todas os revoltados. Ouve-se a cada passo dizer: a religião acabou; vivam os professores sem fé; o ieiimigo é o defensor da osmolta, que avulva. Us crimes recrudescem simultaneamente com a negação da humildade catolica. E' o facto de todos os dias. A oração foi trocada pelo grito de revolta. Convençamo-nos todos, e desengane-se o povo: esta multiplicação de crimes é a consequencia necessaria da falta de educação religiosa. Esta crise moral não é senão uma crise de fé. Laicisaram o ensino, criaram uma moral nova, da qual excluíram os mandamentos da lei de Deus! Ai estão os resultados. E tanto isto é assim, que nós convidamos os laicisadores a declarar publicamente quaes os assassinos, ladrões ou criminosos de qualquer especie, que se confessem catolicos. E' que os catolicos, para os quaes a confissão da Fé é a verdade da intervenção do Creador na vida familiar e social, amam e temem a Deus e guardam os mandamentos da sua Egreja. Desengane-nos: Sem Deus não ha moral, não pôde haver virtudes. V. de S.

01º de Dezembro

Não foi esquecida em Faro a data gloriosa da independência de Portugal.

Os srs. Jacob Alves, Antonio Pedro Alvalado e Cabrita, com donativos angariados promoveram festejos nesse dia solene.

Ao romper da manhã uma banda de musica percorreu a cidade, subindo ao ar muitos foguetes. A's duas horas da tarde a mesma banda de musica percorreu novamente a cidade sendo em seguida distribuido um budo aos pobres.

Passou na quinta feira o 281.º aniversario da independencia de Portugal, e não deviamos esquecer essa tão gloriosa data sem ao menos a saudarmos com um viva ao 1.º de Dezembro de 1640. Nós portugueses, ao romper essa gloriosa alvorada devemos lembrar-nos que ao esforço patriótico dos nossos antepassados o Paiz deveu a sua libertação do jugo hespanhol, que poudo por esse feito continuar a sua tradição historica de Paiz livre e independente. Que nunca seja esquecido este feito que foi uma segunda fundação da nossa Patria.

Homenagem seja dada á memoria desses inclitos varões vencedores na gloriosa revolução, sem a qual o Paiz, que havia 60 anos era escravizado por uma administração estrangeira que o oprimia, que o arrastava para a miseria, ainda hoje não teria a sua independencia.

Rompeu o dia 1.º de Dezembro de 1640, nessa ditosa manhã tão gloriosa para Portugal.

Com o heroismo do dr. João Pinto Ribeiro e os de sua maior confiança, caiu por completo a traçoira tirania, fez na quinta feira 281 anos. A historia apresenta-nos neste glorioso dia dois exemplos do patriotismo portuguezes.

Não podia passar tão solene dia sem uma comemoração por mais singela que fosse. E nos nossos lares, nas escolas, em todos os lugares que estes grandes factos da historia devem ser comemorados. Cada povo tem as suas grandes épocas! E' nelas que estão estes marcos milenarios que vem assegurando a sua existencia. Comemorá-os não offende ninguém, nem pode azedar estranhos.

Saudemos, pois, estas data nacionaes e não esqueçamos que nesse dia a nossa primeira exclamação tem de ser: Viva Portugal. Foi o grito dos conspiradores portuguezes em Lisboa, repetido em todos os lugares da Patria, como eco resonante que tem de seguir percorrendo os seculos enquanto a nação quizer ser Portugal independente. Poderá esta gloriosa data ser esquecida? Sim pelos traidores mas não pelo coração de todos quantos amam Portugal.

Viva o 1.º de dezembro de 1640!

Viva a independencia do povo portuguez!

Jacob Alves

SUBSCRIÇÃO

para compras de roupas e mais artigos indispensaveis ao hospital da Santa Casa da Misericordia de Albufeira

Transprie.....1.578.550
Sociedade Brito Limitada, 50.000;
José Correia, 2500; José Correia de Lacerda, 500; Henrique Bacalhau, 350; Manoel Remexido, 310; Antonio dos Santos Cavaco, 550; Herculano A. de Melo, 2550; Joaquim José Marques, 650; José dos Santos Albino, 550; Rita Barreto Lucia, 5500; Tereza Castilho Viota, 2550; Isabel Viota, 2550; Ana de Jesus Cabrita Simões, 20500; Hotel Amatros, 1500; José Cabrita Neves, 2550; Manoel Augusto Pires, 5500; Jacinto Guerreiro Rosa, 1500; D. Maria Quiteria Samora Barros e filhos, 10500; D. Maria Otilia Cravo Barros, 10500; D. Maria Francisca Salles de Paiva, 50500; José Leal Valoroso, 10500; D. Mariana Teixeira, 2550; Augusto Cesar, 1500; Eliza Guerreiro Costa, 1500; Francisco Rodrigues Alferes, 1500; Francisco José Agostinho, 550; Ramires & C., 150500; José Antonio Martins, 2550; Carelino A. Vicente, 15500; Manoel Matias Pinto, 1500; Luiza Paula, 530; Francisclino Alferes Calado, 550; Amelia Silva 550; Maria Paula 550; Antonio Coelho, 1500; Gongalo da Cruz Pontes, 2500; Salvador Guia, 2500; José Maria Freitas Junior, 2550; Candida Quintino Arêz 550; Gertrudes da Silva Serodio 550; Luiz Viota, 2550; D. Aldegundes Pontes, 5500; Manoel Gonçalves Matheus, 2550; Joaquim de Sant'Ana Nicolau, 570; Francisco Nobre, 510; João Barbers, 510; Mariana de Jesus, 550; D. Gertrudes Rita da Costa,

la, 1500; D. Maria José da Costa, 1500; Carlos Nunes, 1550; Joaquim de Sousa Ramos, 10500; Coronel João Estevam Aguas, 50500; Lucilla Rosa Clemente, 550; Antonio Malaquias Bento Carrilho, 2550; Joaquim Sequeira Paiva, 550; Hotel Piedade, 2500; Abelino Correia Tomé, 10500; Joaquim Bernardo de Mendonça, 1550; Antonio de Sousa Faiso, 5500; José Gabrita Condeço, 550; Mariana das Dores, 1550; Maria das Dores 1500; D. Maria Quiteria Judge Pontes, 5500; Joaquim do Nascimento Sant'Ana, 1500; Francisclino Antonio Madeira, 2550; D. Ana Aguas Bentes, 2500; José Silverio Capela Almodovar e familia, 20500; Albano José Vieira, 5500; Manoel da Costa Gomes, 1500.
A Transportar..... 2.076.530

Imposto de transit

Com applicação ao fundo de viação e turismo, foi aprovada a seguinte tabela do imposto de transit em estradas:

Animaes de carga, de tiro e sela: 6500

Veiculos de duas rodas para passageiros: 20500

Traction de um animal: 8500

dois animaes: 10500

mais de dois animaes: 12500

Veiculos de duas rodas para carga:

Traction de um animal: 10500

dois animaes: 12500

de mais de dois animaes: 15500

Sendo de rodas fixas no eixo mais 20 por cento.

Veiculos de quatro rodas para passageiros:

Traction de um animal: 10500

dois animaes: 15500

mais de dois animaes: 20500

Veiculos de quatro rodas para carga:

Traction de um animal: 12500

dois animaes: 18500

mais de dois animaes: 24500

Sendo de rodas fixas no eixo mais 50 por cento.

Motocicletas: 20500

Motocicletas side-cars: 50500

Side-cars: 90500

Automoveis para passageiros:

De 12 H. P. ou menos: 120500

13 " a 24 H. P.: 180500

25 " 36 " : 240500

37 " 60 " : 300500

61 " ou mais: 560500

Camiões automoveis:

Camionetes com camaras de ar e protectores, até 1500 quilos de carga: 180500

Camiões automoveis para carga ou passageiros, sem camaras de ar:

Até 3.000 quilos: 300500

De mais de 3.000 até 5.000 quilos: 500500

De mais de 5.000 quilos de carga: 800500

Carros rebecados:

Como os outros camiões, com 25 por cento de abatimento.

Ao animaes de raça exclusivamente asinina, bem como os veiculos por eles transportados será imposta uma taxa reduzida de 50 por cento.

Necrologia

Quando no domingo passado se encontrava no mercado das hortaliças, foi subitamente acometido de doença que o victimou, o sr. André Avelino da Conceição, que ha 28 anos exercia o lugar de sacristão da igreja de S. Pedro, desta cidade. Contava 58 anos de idade e era natural de Tavira.

A sua familia os nossos peza-mes.

Noticias Varias

Está aberto concurso para provimento de logares de professores efetivos do liceu de Faro, sendo um do 5.º grupo e dois do 8.º.

Deve ser publicada na proxima semana a nova lei do inquilinato.

O sr. Alfredo Rodrigues, que não sabemos quem seja, foi nomeado professor de caligrafia, dactilografia e stenografia da Escola Commercial Tomaz Cabreira desta cidade.

Agradecimento

João Francisco Lã, esposa e filhos, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram apresentar condolencias pelo falecimento do seu saudoso filho e irmão, pedindo ao mesmo tempo desculpa a quem, por lapso, não o tentia feito directamente. Faro 29 de novembro de 1921.

Dr. Vasconcelos Abreu

O sr. dr. Vasconcelos Abreu fez no domingo passado no Club Farense, a sua conferencia sobre avariose. E' um estudo difficil mas muito util por que influe não só no individuo mas tambem no melhoramento da raça, que precisa ser forte e sadia para vencer as difficuldades actuaes.

Tratou da origem da sífilis, da sua transmissibilidade, da sua cura pelos diversos agentes: mercurio, iodetos, 914 ou Salvarsan, fermentos metallicos, etc.

Falou da phagocytose de Metchnikoff, dos trabalhos de grande sifilografista Alfred Fournier, falou da Charcot etc. E' um culto espirito que aborda com segurança as questões mais transcendentales da medicina.

Na lapela da sua sobre casaca, ostentava a fita da victoria, a roseta de comendador e a medalha de prata das campanhas do exercito portuguez no sul de Angola de 1914 a 1918.

No final da conferencia que durou hora e meia, foi o sr. dr. Vasconcelos de Abreu muito felicitado.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou da Alemanha com sua esposa e encontra-se em Tavira, o sr. dr. João Baptista Caleça.

—Chegou na sexta feira a esta cidade o sr. Joaquim da Ponte agente do Banco de Portugal em Aveiro

—Esteve hontem em Faro o sr. dr. Celérico Gil.

—Vimos nesta cidade o sr. Jusino da Costa, de Lagoa.

—Com autorisação de Sua Eminencia o sr. Cardeal Patriarca, realçou se em Lisboa na Igreja do Convento de Santos o-Novo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Carolina Silva Chira com o sr. Conde da Vidigueira, D. José Teles da Gama. A noiva é filha dum illustre familia de Vila Real de Santo Antonio, e o noivo é o actual Conde da Vidigueira e Marquez de Nisa.

Paraninfaram o acto por parte da noiva sua irmã D. Heleda, e o illustre officia da Marinha sr. Santiago Silva Ponce, e por parte do noivo o sr. dr. D. Tomaz de Melo Breyner (Mafra) e sua esposa.

Acco-beille estava lindissima. Os noivos seguiram para o Estoril onde foram passar a lua de mel.

—Regressou de Ayamonte, onde esteve alguns dias, o venerando bispo desta diocese sr. D. Marcelino Franco. Naquella visioha cidade hespanhola foi sr. ex.ª rev.ª. recebido com todas as honras e alvo das mais captivantes provas de veneração e respeito.

—Realizou-se em Albufeira o casamento do sr. José dos Reis Vieira com a sr.ª D. Manoela dos Santos Sales Grade. Testemunharam o acto os srs. José Crisostomo Pereira de Paiva e José Crisostomo de Paiva Junior e as sr.ªs D. Carolina Lidia de Deus Paiva e D. Maria Francisca Sales de Paiva.

—Tem estado em Pera o sr. Antonio Ortigão Peres, director geral da 8.ª repartição de contabilidade do ministerio do comercio.

—Regressou de Lisboa a Portimão o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Vaz.

—Está em Faro de visita a seus sogros com sua esposa, o tenente sr. Palermio de Oliveira.

—Regressou a esta cidade a sr.ª D. Elvira Nogueira Mascarenhas que veio acompanhada de sua irmã sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo.

—Regressou de Lisboa o sr. Arthur Neves, professor da escola primaria superior.

—Regressou de Lisboa a Portimão o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Vaz.

—Está em Faro de visita a seus sogros com sua esposa, o tenente sr. Palermio de Oliveira.

—Regressou a esta cidade a sr.ª D. Elvira Nogueira Mascarenhas que veio acompanhada de sua irmã sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo.

—Regressou de Lisboa o sr. Arthur Neves, professor da escola primaria superior.

BONS PREDIOS

Vendem-se os situados nesta cidade na rua 1.º de Dezembro 21 e 29 com frente para a rua Castilho. Rua Bocage 34 e 36. Travessa Monte Lavar 3. Rua Ivens 8 a 14 com frente para a rua D. Francisco Gomes. Rua Bocage 40. Rua Britas d'Almeida 51. Travessa pelo falecimento do seu saudoso filho e irmão, pedindo ao mesmo tempo desculpa a quem, por lapso, não o tentia feito directamente. Faro 29 de novembro de 1921.

FÁBRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO
Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze
-DE-
MANUEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO
Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiaes para os mesmos
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarga-se de todos os trabalhos mecanicos de vias.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem se charruas de todos os tamanhos, maquinas do debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.
Preços sem competencia
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

A EDIFICADORA
Grandes oficinas mecanicas de Carpintaria e Marcenaria
Armazem de madeiras de construção
Fabricação rapida de portas, janelas, e caixilhos, sôlho e forro aparelhados
Armações para estabelecimentos.
Mobilis, lambris, balcões, divisorias, e arquiverdos para escritorios.
Em castanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras
Orçamentos grátis
Encarrega-se de obras completas
Representante em todo o Algarve:
J. A. Pereira de Lemos
FARO
Que irá, gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas e fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

Verissimo Limitada
AVENIDA DA REPUBLICA
FARO
Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.
Armazem de ferro e tubaria. artigos para automoveis, artigos de pesca
Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada
Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros
Calcado ao preço das fabricas
Vendas por grosso e a retalho

José Gonçalves Marreiros
INSTALAÇÕES
-DE-
ILUMINAÇÃO ELECTRIC A
FORÇA MOTRIZ
Telefones, campainhas, para-raios.
dinamos, motores, ventoinhas
Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios
Rua Conselheiro Bivar
Praça D. Francisco Gomes

Companhia Cine-Theatro Farense
Sede em Faro
Convoco a Assembleia Geral desta companhia para o dia 15 do proximo mez de Dezembro, pelas 20 horas na sede social para se proceder á eleição dos corpos gerentes, nos termos dos estatutos.
Não havendo numero legal para funcionar fica desde já convocada a Assembleia para o dia 30 do mesmo mez, á mesma hora e no mesmo local.
Faro, 28 de Novembro de 1921.
O presidente da Assembleia Geral
Miguel Ramalho Ortigão

Marques & Macheira, L.ª
Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 15 de outubro proximo findo, outorgada perante o notario Bacharel Joaquim Rodrigues Davim, desta comarca de Faro, se dissolven a sociedade que nesta praça girava sob a firma "Marques & Macheira, Limitada", entre os srs. Domingos Rodrigues Marques e Francisco Rodrigues Macheira, ficando todo o seu activo e passivo a cargo exclusivo do ex-socio Francisco Rodrigues Macheira.
Faro, 9 de novembro de 1921.
O notario,
Joaquim Rodrigues Davim

Brito & Marum Limitada
Para todos os efeitos se publica que por escritura de 5 de corrente mes outorgada perante o notario desta comarca Bacharel J. Rodrigues Davim, se dissolven a sociedade comercial por quotas que nesta praça girava sob a firma "Brito & Marum L.ª", entre os srs. José de Brito e Manoel Joaquim Marum, estando já liquidado todo o seu activo e passivo que, nos termos da citada escriptura, foi adjudicado a ambos os socios em partes iguaes.
Faro, 7 de novembro de 1921.
O NOTARIO,
Joaquim Rodrigues Davim

EDITAL
Antonio Miguel Galvão, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:
Faço saber que no dia 22 de dezembro do corrente ano, pelas 15 horas se não-de arrematar perante esta Comissão Executiva os trabalhos de escavação e condução de terras para terraplanagem do recinto do cemiterio, compreendido no terreno adquirido para a sua ampliação, e bem assim para a abertura de caboucos destinados aos muros da vedação do mesmo recinto.
As respetivas condições acham-se patentes na secretaria desta Camara. E para constar se mandou passar o presente edital e outro de igual teor que vão ter a devida publicidade.
Faro, 25 de novembro de 1921
O Presidente da Comissão Executiva,
Antonio Galvão
vende-se uma moradia da na rua Francisco Barreto n.º 7 proximo da estação do caminho de ferro.
Trata-se com seus proprietarios na mesma rua n.º 8.